

## A orientação aos pacientes renais crônicos a respeito dos tratamentos dialíticos como condição para a determinação da escolha terapêutica.

Thaís C Carvalho<sup>1</sup>; Rita C M H Ribeiro<sup>2</sup>; Cláudia B Cesarino<sup>3</sup>; Daniele F Ribeiro<sup>4</sup>.

1- Pós - graduanda de enfermagem em Nefrologia da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- FAMERP; 2- Mestre Professora da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto- FAMERP; 3- Doutora, Professora do Curso de Graduação de Enfermagem da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP; 4- Mestre, Enfermeira do Hospital de Base de São José do Rio Preto (SP), Brasil.

**Introdução:** a Doença Renal Crônica (DRC) prevalece em 288 pacientes por milhão de habitantes no Brasil sendo que 70 pacientes por milhão entram em tratamento dialítico ao ano. **Objetivo:** caracterizar os pacientes renais crônicos em tratamento dialítico, no serviço de nefrologia do Hospital de Base de São José do Rio Preto a fim de avaliar a orientação em relação aos métodos dialíticos disponíveis e identificar se esta orientação determinou sua escolha do tratamento dialítico. **Metodologia:** esta é uma pesquisa quanti-qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, na qual os dados foram adquiridos com a aplicação de um questionário contendo a caracterização sociodemográfica dos pacientes e questões abertas a respeito das orientações realizadas quanto aos tratamentos dialíticos disponíveis (hemodiálise, DPA e CAPD). **Resultados Preliminares:** dos pacientes já entrevistados encontramos que 93,1% foram orientados a respeito da insuficiência renal crônica. Em relação à orientação dos métodos dialíticos observamos que 79% dos pacientes foram orientados, sobre ambos os métodos, 17% não foram orientados e 4% deles não se lembram de terem recebido qualquer informação sobre o assunto. O trabalho também analisou o profissional que realizou a orientação do método dialítico. Dentre estes, 42% dos pacientes foram orientados por médicos, 31% por enfermeiros, 16% por psicólogos, 7% por nutricionistas e 4% por assistentes sociais. Por fim, analisamos os motivos da escolha dos pacientes por cada método dialítico e encontramos que a maioria foi por determinação médica representando 84,25% dos pacientes, seguido da facilidade encontrado no método escolhido 67,67%. **Considerações finais:** por meio deste estudo, esperamos conscientizar os pacientes da importância da orientação a fim de conhecer e poder escolher, com auxílio de familiares e amigos, o método dialítico a que melhor se adapta e lhe proporciona melhor qualidade de vida. E esperamos conscientizar os profissionais a respeito da importância do seu papel na orientação aos pacientes.